

PROMOÇÃO EM SAÚDE NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE, SC

Marcia da Rocha Restelatto

Nos assentamentos rurais do Município de Água Doce, SC, encontram-se famílias de baixa condição socioeconômica e com difícil acesso aos programas de promoção de saúde. A partir dessa problemática, foi proposto um projeto de intervenção em saúde geral, envolvendo todo o núcleo familiar desses assentamentos, realizando ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em dois assentamentos de Água Doce, com a participação de acadêmicos e professores dos Cursos de Enfermagem e de Odontologia da Unoesc Joaçaba. O objetivo com as ações foi trabalhar a saúde em uma visão científica e holística, ampliando o conhecimento dos programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde nos assentamentos; realizar o levantamento das condições de saúde das crianças e familiares residentes nos assentamentos para posterior desenvolvimento de ações e projetos em saúde; promover atividades de educação e promoção de saúde, principalmente ao que se refere a orientações com autocuidado, hábitos dietéticos, doenças sexualmente transmissíveis, hábitos de higiene geral, hipertensão e diabetes; ampliar habilidades e incentivar o envolvimento dos futuros profissionais nessas estratégias de promoção de saúde, estimulando a integração dos acadêmicos por meio do trabalho em equipe e possibilitando a troca de conhecimento, experiências e agilidade no cumprimento dos objetivos compartilhados. As atividades foram realizadas em dois momentos, no mês de outubro de 2016, contando com a participação de alunos e de três professores, que realizaram as ações com crianças e adultos dos assentamentos. Observou-se com essa atividade que as políticas públicas são um importante instrumento para enfrentar a exclusão social, a desigualdade e a pobreza, e é notável que as comunidades dos assentamentos rurais são carentes de políticas inclusivas. Essa situação é decorrente de vários fatores, como a falta de acesso a bens e serviços, falta de acesso às políticas agrícolas, falta do título de propriedade ou posse de terras e falta de estrutura básica para escoar a produção. É preciso muito além de vontade política, é preciso determinação e organização dos assentados enquanto usuários de direitos, fazer valer toda a sua luta histórica pelo processo de democracia e inclusão social nas políticas agrárias, utilizar toda experiência e mobilização enquanto classe e lutar por melhores condições de vida nos assentamentos rurais, pois se percebe que atualmente a política agrária, por meio da implementação dos assentamentos rurais, vem sendo realizada de forma excludente, não trabalhando o acesso das famílias aos programas e projetos governamentais. Conclui-se que as atividades nos assentamentos são de extrema importância para garantir adequadas condições de saúde àquela população, e que novas ações serão realizadas permanentemente para melhorar as condições de saúde das crianças, adultos e idosos dos assentamentos.

Palavras-chave: Assentamentos rurais. Promoção da saúde. Prevenção de doenças.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br